

CONFIANTES E SERENOS

Louvado seja Deus que permite seja o espaço saneado pela tormenta e que desenvolve a restauração da paz em todos os elementos, no instante oportuno.

Compreendemos a extensão das dificuldades, das lutas, dos dissabores e dos tropeços com que todos somos defrontados. Doce é o dia de céu azul, quando todos se embalam em perspectivas de deleitoso descanso, contudo, ameaçadora é a hora da nuvem, quando é preciso suportar os perigos e empecos da tempestade purificadora a que nos reportamos de início. Entretanto, abençoados serão sempre os que velam pela conservação da luz, os que demonstram serenidade bastante para a vitória espiritual e que sabem aguardar, trabalhando, o retôrno da claridade maior.

Agradeçamos a Jesus pelo sustento que nos proporciona, pelo socorro de que nos enriquece. Conservemos a certeza de que o Mestre não falta aos discípulos. Desmande-se a desordem junto de

nós, grite a inconseqüência aos nossos ouvidos, brade a sombra pelas tubas da discórdia ou estendam-se os cipoais das trevas em forma de perturbação ao redor de nossos passos. Estejamos confiantes e serenos, cumprindo as obrigações edificantes que nos foram indicadas, convictos de que a consciência tranqüila, no dever situado acima de tudo, é a cidadela inexpugnável do espírito em qualquer plano do Universo.